

Em três meses, 34 interdições

O Departamento de Fiscalização de Saúde (DPFS) interditou, entre os meses de maio e julho, 34 estabelecimentos comerciais, por apresentarem irregularidades, que vão desde a falta de licença para funcionamento, até péssimas condições de higiene.

As empresas interditadas, foram: Restaurante Vó Zica, Panificadora Alaim Ltda, farmácia privativa da Fundação Assistencial dos Servidores do Incra, Bar e Lanchonete Goulart, Poliforma Produtos Farmacêuticos, Farmácia e Drogaria Farmil, Drogaria Ramalho, Drogaria Edilene, Drogaria Gracieth Barbosa, Pizzaria Germana, cozinha do Sesi — Departamento Regional, Bar e Lanchonete Conselho Comercial de Milho, Bar Elusés Alimentação e Restaurante e Pizzaria Nacional.

Constam ainda da relação: Bar e Lanches Snob, Frutaria Plifruttas, Lojas Brasileiras, Padaria Flor de Minas, Lanchonete Olímpio Pereira, Panificadora Olinda, Drogacintia, Drogaria Nova Ltda, Drogaria Divina, Lanchonete Pires e Ribeiro, Drogafarma, Lanchonete Trani-on, Drogaria da Praça do DI, Panificadora Manoel Gonçalves de Barros, Açougue Nelone Carnes, Drogaria Morada Nova e Drogaria Universal.

Recomendações — Com base no diagnóstico do Departamento de fiscalização de Saúde de que a qualidade dos alimentos produzidos na maioria dos bares, lanchonetes e restaurantes do DF não é boa, os inspetores de Saúde fazem algumas recomendações aos consumidores.

■ Observar as condições de limpeza e higiene do local escolhido para as refeições.

■ Observar quem está servindo e manipulando os alimentos no balcão.

■ Verificar se o funcionário utiliza luvas, jalecos e toucas.

■ Atenção: Caso seja constatada alguma irregularidade, comunicar imediatamente ao DPFS.